

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE

04/2019

1 – Dados da Entidade

Nome Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto		Registro da Entidade R- 082 /2019-2021	
CNPJ 02528015/0001-52	Inscrição Municipal (se houver) 13482401	Data de Fundação 10/04/1998	
Endereço Marechal Rondon, 436 – sala 4			
Bairro Jd. América	Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14020-220
DDD/Telefones (16) 3013-5667			
E-mail contato@ribdown.org.br			
Entidade possui filiais/unidades executoras? <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim			
Se sim, quais? Descrever endereços:			
Área (s) de Atuação da Entidade:			
<input type="checkbox"/>	Assistência Social	<input type="checkbox"/>	Esporte e Lazer
<input type="checkbox"/>	Cultura	<input type="checkbox"/>	Saúde
<input type="checkbox"/>	Educação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros: Pessoa com Deficiência
Programas e Regimes da Entidade:			
<input type="checkbox"/> PROTEÇÃO		<input type="checkbox"/> SOCIOEDUCATIVO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Orientação e Apoio Sociofamiliar	<input type="checkbox"/>	Prestação de Serviços à Comunidade
<input checked="" type="checkbox"/>	Apoio Socioeducativo em Meio Aberto	<input type="checkbox"/>	Liberdade Assistida
<input type="checkbox"/>	Colocação Familiar	<input type="checkbox"/>	Semiliberdade
<input type="checkbox"/>	Acolhimento Institucional ou Familiar	<input type="checkbox"/>	Internação
Ação Executada:			
<input checked="" type="checkbox"/>	ATENDIMENTO DIRETO	<input checked="" type="checkbox"/>	ATENDIMENTO INDIRETO
		<input checked="" type="checkbox"/>	Assessoramento
		<input checked="" type="checkbox"/>	Defesa e Garantia de Direitos

2 - Finalidades Estatutárias e/ou Institucionais

A Associação Síndrome de Down de Ribeirão Preto, por meio do Projeto Mediação Escolar, busca atender as seguintes finalidades estatutárias:

Artigo 2º.:

- a) Garantir os direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- b) Defender e divulgar os direitos conquistados, deveres e necessidades da pessoa com deficiência.

c) Promover a Inclusão Social da pessoa com deficiência, principalmente Crianças, Adolescentes e Jovens.

h) desenvolver estudos, pesquisa e parcerias que visem à garantia de direitos e inclusão da pessoa com deficiência.

O projeto Mediação Escolar, por meio de seu trabalho sistemático junto das equipes escolares e familiares buscarem romper com barreiras atitudinais, metodológicas e de comunicação que prejudicam o desenvolvimento e a escolarização de crianças e adolescentes com deficiência e que prejudicam sua plena inclusão na sociedade.

3 - Nome do Programa de Ação

Projeto Mediação Escolar

4 – Descrição

De acordo com **Setor de Tecnologia da Informação da Secretaria da Educação Data-base: 25 de julho de 2017** atualmente o município de Ribeirão Preto conta com 133 escolas municipais para atender a demanda de crianças e adolescentes. Dessas, uma atende os alunos com deficiência e 05 são conveniadas para dar suporte a esse público. Dos 47.151 alunos da rede 706 são alunos com deficiência que iniciaram seu processo escolar na rede regular com desafios tão árduos a serem enfrentados que muitas vezes suas famílias preferem se retirar desse cenário e institucionalizar o próprio filho(a).

Mas, com as discussões do direito de todos e todas frequentarem a escola regular as matrículas têm aumentado cada vez mais e isso vem causando impactos positivos e negativos na vivência dos professores e colegas com desses alunos. No entanto, não basta somente à matrícula, é necessário garantir a permanência de todos os alunos com ou sem deficiência na escola e para isso toda comunidade escolar está se vendo forçada a repensar a qualidade de ensino que oferta a qualquer público-alvo.

Por isso, este programa tem como objetivo geral propor uma parceria com as escolas dos usuários da Associação no sentido de ajudá-los a repensar o conceito de deficiência que impacta em todas as relações, inclusive de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência que, conseqüentemente, impacta na qualidade de ensino ofertada para todos os alunos. A partir dessa parceria propomos a difusão da compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

5 – Público Alvo

Professores, gestores, funcionários das instituições que atendem os usuários da Associação matriculados em escolas regulares do ensino infantil, básico e médio.

5.1 - Capacidade de Atendimento

Serão consideradas todas as escolas onde os usuários da Associação estão matriculados.

5.2 - Número de Usuários Atendidos

Foram atendidos 10 usuários direitos e 28 usuários indiretos: professore e equipe escolar.

Quanto ao perfil dos usuários foram 6 meninos e 4 meninas, sendo que dos meninos dois estão na educação infantil, 2 estão no ensino fundamental 1 e 2 ensino fundamental 2. Das meninas, são 3 que estão no ensino infantil e uma menina no fundamental 2.

6 – Objetivos

OBJETIVO GERAL

Difundir no ambiente escolar a compreensão da deficiência na perspectiva do modelo social previsto na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o qual prevê a deficiência enquanto uma relação do sujeito com impedimentos de longo prazo com o ambiente e suas barreiras que impedem sua plena e efetiva participação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;
- 2) Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;
- 3) Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;

7 – Cronograma de Atividades

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades	Mês Início	Mês Finalização
Promover espaços de reflexão no contexto escolar para discutir as concepções de deficiência que permeiam aquele contexto;	<p>Visitas à equipe escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas iniciais com a equipe escolar (a cada demanda nova ocorre uma visita inicial para realizar a abertura do formulário da demanda; mapear a demanda e para identificar a barreira, coletar documentos referentes aos objetivos previstos para o ano letivo, e levantar dúvidas da equipe escolar; - Elaboração de um Kit de leitura baseado nas necessidades de informação coletadas na visita inicial; - Promover uma Roda de Conversa para debate sobre aspectos relacionados às demandas escolares; 	Janeiro/2019	Maio/2019
Auxiliar a equipe escolar a identificar e a remover as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais e tecnológicas) no ambiente escolar;	Reuniões de estudo e organização da equipe técnica:	Janeiro/2019	Maio/2019
Produzir materiais que instrumentalize a apreensão do modelo social de deficiência;	<p>Produção e entrega de materiais de apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> - produção e entrega de folder sobre o Modelo Social de Deficiência; - produção Kit de leitura baseado nas demandas de informação e conhecimento das equipes de professores. 	Janeiro/2019	Maio/2019

8 – Metas

Realização de visita inicial com a equipe escolar de, no mínimo 10 usuários	No mês de abril foram agendadas e realizadas visitas iniciais a 3 usuários.
---	---

	<p>As dificuldades de agendamento continuam as mesmas, aspecto que está sendo avaliado pela equipe para reestruturação do projeto. Para maio faltam 2 usuários a serem atendidos por conta de intercorrências nas agendas da escola: um deles em virtude da greve dos professores no município de RP e outra por incompatibilidades das agendas da coordenação.</p> <p>A questão de muitos especialistas na escola é algo que, na avaliação da equipe, interfere na disponibilidade em receber a equipe da associação.</p>
<p>Produzir um kit de leitura para cada escola baseado na demanda apresentada na visita inicial</p>	<p>E equipe avaliou que realizar visitas de acompanhamento em todas as escolas não seria viável, porém e algumas das escolas as visitas iniciais demandaram desdobramentos que não seria possível de serem adiados.</p> <p>Como ações da equipe para devolutiva às angústias dos professores a equipe coletou dúvidas e necessidades de aprofundamento em cada uma das visitas por meio da seguinte pergunta: “Considerando que a Ribdown está aqui na escola para colaborar com reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes com deficiência, o que vocês desejam saber mais? A intenção desse questionamento foi levantar as necessidades de aprofundamento para envio de materiais de apoio para a montagem do Kit de leitura e para futuras intervenções. As respostas dos professores foram as seguintes:</p> <p>Especificidades da educação infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da escolarização, • Compreensão da rotina escolar, socialização, • Mediação do brincar, • Comportamentos esperados para as diversas faixas etárias, <p>Especificidades do ensino fundamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização, acessibilização, adaptação dos conteúdos; • Atividades para estimular coordenação motora, formas de trabalhar atenção e concentração; • Reprovar ou não o estudante com deficiência; • Acessibilidade da comunicação; • Necessidade de apoio nas atividades/comandos mais direcionados o que muitas vezes exige que tem um apoio nas diversas atividades escolares;

	<p>informações sobre Síndrome de Down;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações sobre acessibilidade na educação física; • Reflexões sobre como promover a autonomia do estudante na resolução de problemas;
Com relação às reuniões de estudo da equipe técnica, a meta de 11 reuniões era a previsão de um ano de trabalho, sendo assim a meta para o período restante é de 2 reuniões	No Mês de abril a equipe discutiu as demandas observadas nas mediações, e sistematizou as temáticas elencadas nas mediações para organização de um material digital a ser enviado para as escolas com textos sobre tais temáticas. Além disso analisou que algumas mediações escolares encontram ressonância em demandas familiares e, sendo assim, foram encaminhadas as questões para as responsáveis do projeto Mediação Familiar.
Realização de uma roda de conversa, para no mínimo 20 pessoas, aberta aos professores e ao público e geral a partir das demandas apresentadas pelas escolas atendidas.	Também no mês de abril foi realizada a Roda de Conversa “Educação Especial e Inclusiva: os desafios da acessibilidade ao currículo Escolar” Tendo a participação de XX pessoas, superano nossa meta inicial de 20 pessoas, no mínimo. Na ocasião os presentes puderam pensar no currículo escolar como um instrumento ético e político de democratização da escola e nas barreiras que este currículo quando inacessível, gera nos processos de escolarização. Os participantes puderam trazer suas experiências, apresentar dúvidas e entrar em contato com alguns exemplos de estratégias de acessibilização curricular.
Ter impresso e distribuído no mínimo 20 folders (um para o professor e um para o coordenador) nas escolas visitadas	Os folders estão prontos e serão distribuídos no mês de maio.

9 – Recursos Humanos

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Programa de Ação.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ana Claudia Alves Legore	Pedagoga	CLT	Em licença Maternidade até dia 27 de abril de 2018.
Beatriz Marques de Mattos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Luciana Stoppa dos Santos	Psicóloga	Prestador de Serviços	10
Stefany Sales Moraes	Auxiliar Administrativo	CLT	30

10 - Articulação com a Rede

Esse programa tem como premissa a construção de ações junto ao Sistema de Garantia de Direitos. Todas as ações desenvolvidas são realizadas diretamente com a comunidade escolar e, com as escolas públicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Caso a criança seja atendida por alguma

instituição ou órgão, realizamos ações em conjunto para melhor desenvolvimento do sujeito e para garantia a efetividade de seus direitos. A instituição participa ativamente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e também do Conselho Municipal de Promoção e Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (COMPPID). Em acréscimo ao que foi dito, nesse ano de 2018 foi realizada uma ação junto aos genitores de uma criança atendida para acionar o Ministério Público a fim de garantir o professor de apoio para a sala do estudante.

Em 17 de abril de 2019 realizamos uma roda de conversa intitulada “Educação Especial e Inclusiva: os desafios da acessibilidade ao currículo Escolar”, com participação de 44 pessoas da comunidade e da rede.

11 - Forma de Participação dos Usuários

No que diz respeito à participação das equipes escolares, é importante ressaltar que nas visitas iniciais a mediadora faz a escuta das equipes escolares com relação à vida escolar do usuário da Ribdown, no sentido de promover a reflexão sobre seu desenvolvimento partindo da perspectiva da potencialidade e não do déficit e auxiliando a identificar as barreiras do contexto que possam estar impedindo a plena inclusão do estudante. Esse processo reflexivo dialógico é importante para garantir a compreensão sobre o modelo social da deficiência, que é objetivo do nosso projeto.

Além disso, ai final desta reflexão a mediadora faz o questionamento para a equipe escolar sobre o que desejam aprender e como a Ribdown pode colaborar nesse processo. E a partir da resposta da equipe que são enviados materiais de leitura para potencializar a reflexão e as intervenções em sala de aula. Vale destacar também que a roda de conversa realizada no mês de abril foi elaborada à partir das dúvidas dos professores, que puderam participar gratuitamente.

12 - Monitoramento e Avaliação

Este plano de ação foi monitorado por meio do registro e preenchimento nos formulários de mediação, os quais eram analisados e debatidos nas reuniões de equipe técnica para a construção de plano de ação. A partir dos registros, foram analisadas as demandas de informação que geraram a compilação de materiais para leitura dos professores.

A equipe precisará rever os objetivos do projeto para sua continuidade a partir de maio, o que implicará pensar na devolutiva dos professores, na continuidade dos processos de visita e reflexão coletiva, de pensar formas de avaliar a compreensão das equipes escolares sobre o modelo social da deficiência e de pensar uma forma de garantir replicabilidade futura.

13 - Declaração

Declaramos, sob as penas da lei, com a inserção eletrônica deste formulário no Sistema Digital CMDCA no Portal PMRP, que os dados acima informados são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Responsável Legal pela Entidade	Fabricio de Freitas		
Cargo	Presidente	Mandato até o dia:	03/12/2018 até 31/12/2020
E-mail para contato	contato@ribdown.org.br		

Gerente, Coordenador ou Gestor Administrativo	Mirlei Nunes Carrasco Catanoze							
Cargo	Gestora Administrativa	03/12/2018 ate 31/12/2020	03/12/2018 ate 31/12/2020					
E-mail para contato								
Tipo de Vínculo	<input type="checkbox"/>	Empregado CLT	<input type="checkbox"/>	Profissional Liberal Prestador	<input checked="" type="checkbox"/>	Voluntário	<input type="checkbox"/>	Outros

				Serviços			
--	--	--	--	-----------------	--	--	--

Responsável Técnico pela Entidade	Luciana Stoppa dos Santos						
Formação	Psicóloga				Registro Classe (*)	CRP 06/78466	
Tipo de Vínculo	Empregado CLT		Profissional Liberal Prestador Serviços	X	Voluntário		Outros
E-mail para contato	tecnicas@ribdown.org.br						